



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO N° 581, DE 2025

Requer a realização de Sessão Especial destinada a celebrar o Jubileu de 75 anos da Associação Internacional Privada de Fiéis Leigos (Equipes de Nossa Senhora).

AUTORIA: Senador Astronauta Marcos Pontes (PL/SP), Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS/DF), Senador Confúcio Moura (MDB/RO), Senador Esperidião Amin (PP/SC), Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS/RS), Senador Izalci Lucas (PL/DF), Senador Jayme Campos (UNIÃO/MT)

PUBLICAÇÃO: DSF de 01/08/2025



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO N° DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial, no dia 31/10/2025, na qualidade de Presidente da Frente Parlamentar Católica Apostólica Romana, instituída pela Resolução do Senado Federal nº 14 de 2024, a fim de celebrar os 75 (setenta e cinco) anos de existência da Associação Internacional Privada de Fiéis Leitos (Equipes de Nossa Senhora).

JUSTIFICAÇÃO

Movimento de espiritualidade conjugal católica, leigo é constituído de casais que buscam no sacramento do matrimonial um ideal de vivência cristã; teve sua primeira reunião em 25 fevereiro de 1939 em Paris, na França, inspirado pelo Padre Henri Caffarel. Denominado Esquipes de Nossa Senhora, atua em 96 (noventa e seis) países, com cerca de 180.000 (cento e oitenta mil) membros; chegou ao Brasil em maio de 1950, completando nesse ano de 2025 o Jubileu de 75 anos.

Reconhecida pelo Vaticano, por meio do **Decreto Pontifício 1652/02/AIC-18, de 26 de agosto de 2002**, por sua importância no projeto evangelizador da Igreja, possui uma organização em Equipes de cristãos unidos pelo Sacramento do Matrimônio sob a proteção de Nossa Senhora, envidando esforços para progredir, como casal e família, no amor de Deus, diz o decreto de reconhecimento:

"As Equipes de Nossa Senhora nasceram na França durante o ano de 1938, graças à iniciativa de alguns casais que, acompanhados por um sacerdote, o Pe. Henri Caffarel, resolveram encontrar-se mensalmente para juntos redescobrir o sentido do matrimônio e as riquezas desse sacramento. A primeira reunião de equipe deu-se em Paris, em 25 de fevereiro de 1939. Esses casais logo encontraram em sua vida conjugal um proveito tal que convidaram outros casais para participar de sua experiência. Foi assim que em 8 de dezembro de 1947 foi completada a redação da Carta das Equipes de Nossa Senhora, considerada como o ato de fundação do Movimento.

As Equipes de Nossa Senhora constituem um movimento de espiritualidade conjugal nascido para responder às exigências dos casais cristãos desejosos de viver plenamente a sua vida matrimonial a partir do sacramento do matrimônio. De acordo com os Estatutos, como "movimento de formação e de reabastecimento espiritual, as Equipes de Nossa Senhora ajudam os seus membros a progredir no amor de Deus e no amor ao próximo; elas lançam mão do auxílio fraterno para que os seus membros possam assumir, pessoalmente e em casal, as condições concretas de sua vida conjugal, familiar, profissional e social conforme a vontade de Deus; ela os incita a tomar consciência de sua missão evangelizadora na Igreja e no mundo pelo testemunho de seu amor conjugal e pelas outras formas de ação que escolheram" (Estatutos, art. 3º).

Acentuando o sentido e o valor da comunhão conjugal, o Papa João Paulo II pôde dizer, durante o Ano Jubilar de 2000, que "com efeito, no sacramento do matrimônio os esposos (...) se esforçam por exprimir um ao outro e dar testemunho ao mundo do amor forte e indissolúvel pelo qual o Cristo ama a Igreja". É esse o "grande mistério", como o nomeia o apóstolo Paulo (cf. Ef 5,32) (João Paulo II, Homilia do Jubileu das Famílias, 15 de outubro de 2000, 4).

Tanto o Concílio Ecumênico Vaticano II como o magistério pós-conciliar prestaram uma especial atenção às formas associativas de participação na vida da Igreja, manifestando a seu respeito a mais profunda estima e consideração (cf. Decreto

sobre o Apostolado dos Leigos Apostolicam Actuositatem, 16, 19 e 21; João Paulo II, Exortação apostólica pós-sinodal Christifideles Laici, 29).

Nessa mesma linha, no limiar do terceiro milênio, o Papa João Paulo II escreve que “o dever de promover os diferentes tipos de associação reveste uma grande importância para a comunhão e, quer sejam as formas mais tradicionais quer aquelas mais recentes, introduzidas pelos movimentos eclesiais, elas continuam a dar à Igreja uma vivacidade que é um dom de Deus e constitui uma autêntica “primavera do Espírito” (Carta apostólica Novo Millennio Ineunte, 46). ”

Pelas razões expostas, entendendo ser meritória a atuação do Movimento Equipes de Nossa Senhora junto à comunidade cristã, solicitamos apoio dos nobres parlamentares para a realização de Sessão Especial nessa justa homenagem.

Sala das Sessões, 9 de julho de 2025.

**Senador Astronauta Marcos Pontes
(PL - SP)**